

Medronho R; Carvalho DM; Bloch KV; Luiz RR; Werneck GL (eds.); *Epidemiologia*. Atheneu, São Paulo, 2002, 493 pp.

Observando-se diferentes fontes de informação científica, como o Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, o aumento do número de doutores e a produção científica brasileira, percebe-se que a área de epidemiologia, no Brasil, vem crescendo de forma surpreendente, nas últimas décadas. Paralelamente a este fato, a disponibilidade de livros textos de epidemiologia vem se tornando mais visível, ocupando um novo espaço nesta área científica. Mesmo que ainda não venha a esgotar o conhecimento acumulado mundialmente, o livro de Medronho e colaboradores vem enriquecer, sem dúvida, a sistematização do conhecimento da epidemiologia no Brasil e ocupar algumas lacunas ainda não preenchidas por outras publicações similares.

Este livro de epidemiologia, no contexto da construção de uma área no país, é o resultado de profissionais, de reconhecida competência técnica, que conseguiram abordar, de forma mais aprofundada, conceitos epidemiológicos gerais e específicos importantes na formação de um profissional da saúde e de alunos da graduação e da pós-graduação, não deixando de abordar, também, outros temas do extenso campo interdisciplinar que compõem a epidemiologia.

O livro é composto de quatro partes, subdivididas em diferentes números de capítulos que somam trinta e dois, ao todo.

Na primeira parte do livro são abordados conceitos básicos em epidemiologia. Inicia-se por uma visão da história, contextualizando alguns aspectos da mesma em nível mundial, para foca-la, em especial, no contexto nacional, seguindo-se, ainda, dos fundamentos da epidemiologia, levantando questões e lacunas do conhecimento na atualidade. Seguem-se a estes temas, um capítulo sobre as medidas de frequência das doenças utilizadas na prática epidemiológica e uma abordagem dos principais indicadores de saúde, quanto a suas

definições, construções e limitações, utilizando exemplos nacionais dos mesmos. São abordados, nos capítulos que se seguem, conceitos sobre a distribuição das doenças no espaço e no tempo, explorando, ineditamente, o emprego de técnicas de análise espacial. A Vigilância Epidemiológica também compõe um capítulo, onde um histórico desta área e os principais conceitos são abordados, são levantadas as diferentes etapas da vigilância, mostrando a composição do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica, introduzindo questões relacionadas ao processo de avaliação destas atividades. A transição Demográfica e Epidemiológica é abordada de forma a permitir uma análise crítica do leitor frente às dinâmicas populacionais em países desenvolvidos do mundo e suas características no Brasil, discutindo a sua repercussão na saúde da população brasileira.

A segunda parte do livro é dedicada à Pesquisa Epidemiológica. Nesta parte são abordados os fundamentos científicos da pesquisa epidemiológica, os conceitos de causalidade, levando-se em conta a teoria das probabilidades e de técnicas estatísticas, o método científico e uma breve noção dos desenhos de estudos mais empregados na epidemiologia atual. No capítulo de Medidas de Efeito e Medidas de Associação são abordadas as medidas de associação do tipo razão, como o Risco Relativo, a Razão de Chances ou Odds Ratio, e as medidas de associação do tipo diferença, como o Risco Atribuível e o Risco Atribuível Proporcional. A seguir vêm cinco capítulos dedicados aos estudos mais utilizados em epidemiologia, como os estudos seccionais, de intervenção, de coorte, caso-controle e os estudos ecológicos. Todas as diferentes fases dos estudos são abordadas, desde a elaboração dos mesmos até sua análise. O fechamento desta segunda parte ocorre com um capítulo sobre validade em estudos epidemiológicos, onde são discutidas as possíveis distorções nestes estudos, ocorridas por diferentes formas de vieses, e outro capítulo sobre inferência causal, onde uma discussão sobre causalidade e epidemiologia sob o ponto de vista de diferentes modelos é realizada.

A parte quatro do livro trata da estatística em epidemiologia, fornecendo uma base sobre a análise exploratória dos dados, discutindo desde a coleta e organização dos mesmos e os conceitos fundamentais, incluindo as principais medidas de posição ou tendência central, apresentação gráfica e análise bivariada. A seguir são discutidas noções de probabilidade e distribuição de probabilidade, como a distribuição normal, binomial e de Poisson. O próximo capítulo trata dos testes diagnósticos, com suas propriedades e outras formas de se avaliar testes diagnósticos, como a razão de verossimilhança, assim como o emprego de testes múltiplos. O próximo capítulo se refere à Inferência Estatística. Neste são tratados problemas de estimação, testes de significância, inferências para proporções e médias. Uma tabela resumo com alguns problemas sobre inferência é oferecida ao leitor. Fecham esta parte do livro dois capítulos sobre amostragem, onde os diferentes tipos de amostras são apresentados e os elementos que influenciam a determinação do tamanho amostral são discutidos. Uma tabela resumo sobre tamanho amostral para alguns estudos epidemiológicos também é exibida. Segue a estes capítulos e finaliza esta parte do livro, uma discussão sobre associação estatística em epidemiologia, onde vários testes estatísticos são abordados para as diferentes situações e tipos de variáveis.

A quarta e última parte do livro trata-se de uma coletânea de tópicos especiais que abordam assuntos atuais e que se envolvem diretamente com a epidemiologia ou, ainda, que se referem a técnicas metodológicas que

podem ser empregadas na análise de alguns estudos epidemiológicos. Fazem parte do primeiro grupo, um capítulo sobre os Sistemas de Informação em Saúde, Epidemiologia e serviços de Saúde, Epidemiologia e Ambiente, Epidemiologia e Saúde do Trabalhador, Dinâmica de Transmissão de Doenças, Paleoparasitologia e Paleoe epidemiologia e a Regulamentação Brasileira em Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos. Formam o segundo grupo os capítulos sobre Análise de Sobrevida, Técnicas de Análise Espacial em Saúde e Meta-análise. Vários destes temas são inéditos em livros de epidemiologia no Brasil.

O livro é acompanhado de um caderno de exercícios que se referem a vários tópicos abordados nos diferentes capítulos. Fazem parte de uma coletânea de exercícios aplicados a alunos e profissionais da saúde durante a vida acadêmica dos participantes do livro. O gabarito dos exercícios é apresentado juntamente com o caderno.

Este livro, como dito anteriormente, veio para aumentar a diversidade de livros para a área de epidemiologia no Brasil e aprofunda vários tópicos, especialmente referentes aos aspectos metodológicos, onde existia uma lacuna na literatura brasileira. Trata-se, sem dúvida, de uma importante referência a ser indicada para profissionais da saúde e para estudantes da graduação e pós-graduação.

Ligia Regina Sansigolo Kerr-Pontes
Departamento de Saúde Comunitária
Faculdade de Medicina
Universidade Federal do Ceará
ligia@ufc.br